



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# RELATÓRIO

## AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

ABRIL / 2020

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

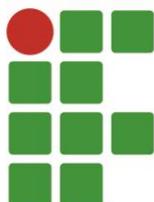
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL  
IFMS**

Endereço: Rua Ceará, 972 - Campo Grande - MS CEP: 79.021-000

CNPJ:

**IDENTIFICAÇÃO**

REGIMENTO

Proponente: Reitoria e Pró-Reitoria de Ensino

Data de publicação:

**TRAMITAÇÃO**

CONSELHO SUPERIOR

Proponente:

Processo n°:

Relator:

Discussão:

Data da reunião: 00/00/0000

Aprovação:

**HISTÓRICO**

DATA

ALTERAÇÃO

00/00/0000

00/00/0000



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
BASE LEGAL E DECISÕES.....	2
DETALHAMENTO DO RELATÓRIO .....	3
<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>5</b>
DISCENTES.....	7
SERVIDORES DA EDUCAÇÃO E DOCENTES .....	29
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>38</b>



## INTRODUÇÃO

Considerando a pandemia do COVID-19, com vistas a resguardar a saúde coletiva foram tomadas várias decisões que impactaram em todas as atividades do IFMS, especialmente, na área do Ensino.

Este relatório tem como objetivo apresentar a avaliação sobre as Atividades não Presenciais pela comunidade do IFMS, relacionada ao Ensino.

Para isso, a metodologia utilizada foi a aplicação de uma pesquisa com questões a serem respondidas de modo a fazer a coleta dos dados.

Este tópico fará um histórico das várias decisões legais que culminaram na oferta das Atividades Não Presenciais no IFMS e explicará os objetivos da pesquisa aqui apresentada.

### Base legal e decisões

No cenário da Pandemia e das diversas adaptações na forma que as atividades nesta Instituição estão sendo executadas, foi necessária a tomada de várias decisões legais, publicadas nas diversas esferas da administração pública e são apresentadas em ordem cronológica:

- DECISÃO nº 75/2020, de 16 de março de 2020 - Suspensão das atividades letivas e administrativas presenciais.
- PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020 - Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.
- NOTA DE ESCLARECIMENTO MEC/CNE, DE 18 DE MARÇO DE 2020 – Analisa as implicações da Pandemia no fluxo do calendário escolar.
- PORTARIA Nº 345, DE 19 DE MARÇO DE 2020 - Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020.
- PARECER n. 00106/2020/PROJU/PFIFMATO GROSSO DO SUL/PGF/AGU, DE 18 DE MARÇO DE 2020 - Consulta sobre o alcance da Portaria/MEC nº 334/2020 em relação aos cursos técnicos de nível médio. Aulas não presenciais. Limites estabelecidos na Resolução CNE/CEB n. 06/2012 e na Portaria/MEC/n. 2.117/2019.
- OFÍCIO CONIF nº 87/2020-CONIF, DE 25 DE MARÇO DE 2020 - Análise da Portaria MEC nº 343/2020 (Retificada pela Portaria MEC nº 345/2020).
- RESOLUÇÃO Nº 9, DE 30 DE MARÇO DE 2020 - Aprovar a manutenção do calendário letivo com substituição das aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a suspensão das atividades presenciais.
- DECISÃO Nº 97/2020, DE 31 DE MARÇO DE 2020 - Prorroga a suspensão das atividades letivas e administrativas presenciais por mais 30 dias.



- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/PROEN/RT, DE 01 DE ABRIL DE 2020 - Dispõe sobre os procedimentos de orientação normativa para atividades não presenciais no período de suspensão emergencial de aulas no IFMS.
- Mem. Circ. 2/2020 - PROEN/RT/IFMS – Solicitação acerca da data de início das atividades não presenciais em cada campus;
- MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934/ABMES, DE 1º DE ABRIL DE 2020 - Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.
- PORTARIA Nº 376/MEC, DE 03 DE ABRIL DE 2020 - Dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.
- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2/PROEN/RT, DE 07 DE ABRIL DE 2020 - Dispõe sobre os procedimentos para a realização atividades não presenciais, no período de suspensão emergencial de aulas no IFMS em virtude da pandemia do COVID-19.

Dessa forma, entre as datas de 06 a 13 de abril de 2020 todos os *campi* do IFMS iniciaram as atividades não presenciais seguindo as orientações constantes nas Instrução Normativa nº 1 PROEN/RT/IFMS, de 01/04/2020 e, posteriormente na revogação desta, por meio da Instrução Normativa nº 2 PROEN/RT/IFMS, de 07/04/2020.

### **Detalhamento da pesquisa**

Por se tratar de atividades ímpares na Instituição, fez-se necessário realizar uma pesquisa para avaliar a oferta de atividades de ensino não presenciais, com o objetivo de saber se os estudantes e servidores estão com alguma dificuldade, corrigir eventuais problemas e aprimorar o atendimento.

A pesquisa perpassa pelas etapas detalhadas a seguir, com indicação das datas de execução e responsáveis por elas:

Dias 21 e 22/04/2020 – Elaboração das questões e validação pelas perguntas realizadas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) em conjunto com os Diretores de Ensino (DIREN) de Dourados, Naviraí e Três Lagoas.

Dia 23/04/2020 – Elaboração do formulário do Google pela Diretoria de Tecnologia de Comunicação (DIRTI).

Dias 24 a 29/04/2020 – Divulgação e coleta dos dados pela Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) e PROEN.

Dia 30/04/2020 – Fechamento, compilação, organização dos dados e análise prévia pela PROEN e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI).

A partir do dia 04/05/2020 este relatório será enviado ao Colégio de Dirigentes (CODIR) e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) e, por último, divulgado para a comunidade pela ASCOM.



A pesquisa contou com perguntas específicas para os estudantes e para os servidores da área do Ensino.

As perguntas voltadas aos estudantes abordam temas como acesso ao Ambiente Virtual de Ensino a Aprendizagem (Avea - Moodle), qualidade do conteúdo postado, clareza nas atividades, prazos, formas de comunicação com os docentes, entre outros.

Há perguntas específicas para estudantes com necessidades educacionais especiais a fim de identificar se esses alunos receberam orientações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), e se os conteúdos estão sendo disponibilizados adequadamente, com tradução para linguagem de sinais e fontes aumentadas, por exemplo.

Aos docentes e demais servidores da área de ensino são feitas perguntas referentes à estrutura que possuem em casa para o desenvolvimento das atividades em ambientes virtuais de ensino, e também sobre o suporte à utilização do Avea - Moodle, o atendimento realizado aos estudantes, entre outros temas.

Espera-se que esta pesquisa apresente um panorama das atividades não presenciais no IFMS e dê subsídios para tomada de novas decisões relacionadas ao ensino, diante do cenário de pandemia.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O formulário contendo as questões ficou aberto para respostas de 24 a 29 de abril de 2020 e foi divulgado por meio da página principal do sítio institucional, por meio de envio de e-mails aos estudantes e docentes e, também, foi colocado na página principal do moodle institucional.

Os Servidores da área do Ensino e os Estudantes acessaram o formulário e responderam às questões de acordo com seu perfil.

Foram colhidas 2.086 respostas de todos os *campi* do IFMS e da Reitoria, conforme pode ser observado na figura 1. O campus com maior número de respostas foi o de Campo Grande (24,4%), seguido por Três Lagoas (12,6%), Nova Andradina (11,4%), Corumbá (9,3%); Aquidauana (9,0%), Dourados (8,7%), Ponta Porã (7,9%), Naviraí (7,2%), Jardim (3,3%) e Reitoria (0,4%).

De que campus você é?  
2,085 respostas

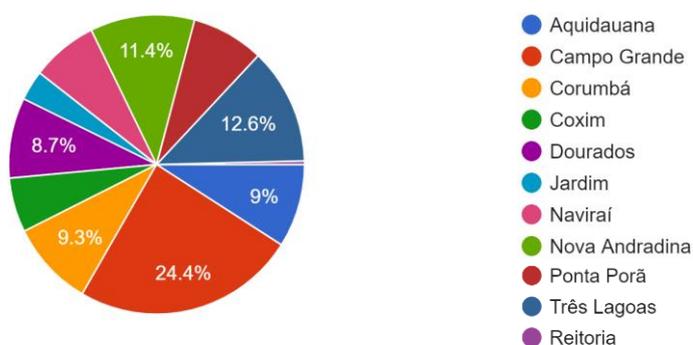


Figura 1: Distribuição das respostas por campus

Do total de respostas obtidas nesta pesquisa, 79% foram oriundas de estudantes, enquanto 21% foram em decorrência da participação de docentes e outros servidores da área de ensino. A distribuição destes, conforme sua unidade de trabalho de origem, pode ser observada no Quadro 1.



**Quadro 1:** Distribuição dos respondentes conforma unidade de trabalho

Campus/Reitoria	Demais servidores da área de ensino	%	Campus/Reitoria	Estudantes	%
Aquidauana	40	9,1%	Aquidauana	148	9,0%
Campo Grande	64	14,6%	Campo Grande	445	27,0%
Corumbá	60	13,7%	Corumbá	133	8,1%
Coxim	17	3,9%	Coxim	106	6,4%
Dourados	39	8,9%	Dourados	142	8,6%
Jardim	31	7,1%	Jardim	37	2,2%
Naviraí	44	10,0%	Naviraí	107	6,5%
Nova Andradina	49	11,2%	Nova Andradina	189	11,5%
Ponta Porã	45	10,3%	Ponta Porã	120	7,3%
Três Lagoas	44	10,0%	Três Lagoas	218	13,2%
Reitoria	5	1,1%	Reitoria	3	0,2%
<b>Total</b>	<b>438</b>	<b>100,0%</b>	<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>100,0%</b>

Quanto à confiabilidade e margem de erro da pesquisa realizada, as simulações feitas com base no número de respondentes indicam, no caso dos estudantes, uma margem de erro de 2,25% e confiabilidade de 95%, levando-se em consideração o número de estudantes matriculados em abril de 2020, de acordo com Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), Quadro 2. Vale destacar que as simulações pressupõem que a coleta de dados foi realizada de maneira aleatória e não por conveniência, tal como realizado nesta pesquisa.

**Quadro 2:** Margem de erro e confiabilidade de pesquisa realizada com os estudantes

Campus/Reitoria	Matriculas (Sistec - Abril 2020)	Estudantes	%	Margem de erro*	Confiabilidade *
Aquidauana	1493	148	9,9%	7,65%	95,0%
Campo Grande	1902	445	23,4%	4,07%	95,0%
Corumbá	1406	133	9,5%	8,09%	95,0%
Coxim	945	106	11,2%	8,97%	95,0%
Dourados	1361	142	10,4%	7,79%	95,0%
Jardim	631	37	5,9%	15,64%	95,0%
Naviraí	940	107	11,4%	8,92%	95,0%
Nova Andradina	1090	189	17,3%	6,48%	95,0%
Ponta Porã	1547	120	7,8%	8,59%	95,0%
Três Lagoas	1338	218	16,3%	6,07%	95,0%
Reitoria	-	3	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12653</b>	<b>1648</b>	<b>13,0%</b>	<b>2,25%</b>	<b>95,0%</b>

\*Simulação supondo coleta de dados aleatória.

É possível observar também, no Quadro 2, a margem de erro e confiabilidade da pesquisa em cada Campi, levando-se em conta o número de respondentes neste estudo e o número de estudantes matriculados em cada unidade.

Levando-se em conta que o instrumento de coleta de respostas para estudantes e servidores contém informações diferentes, a apresentação dos resultados da pesquisa será organizada em dois tópicos, permitindo uma melhor visualização e interpretação dos resultados obtidos.

## DISCENTES

Dentre todas as modalidades de ensino, tem-se o panorama apresentado na figura 3 em que 67,5% das respostas foram de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados, excetuando-se Proeja, 24,3% dos Cursos de Graduação, 3,9% dos cursos de Pós-graduação, 2,4% do Centro de Idiomas (CENID), 1% dos cursos da Educação à Distância (EaD) e 0,9% pertencentes ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional, na modalidade de Jovens e Adultos (Proeja).

Em qual modalidade de ensino você estuda?

1.647 respostas

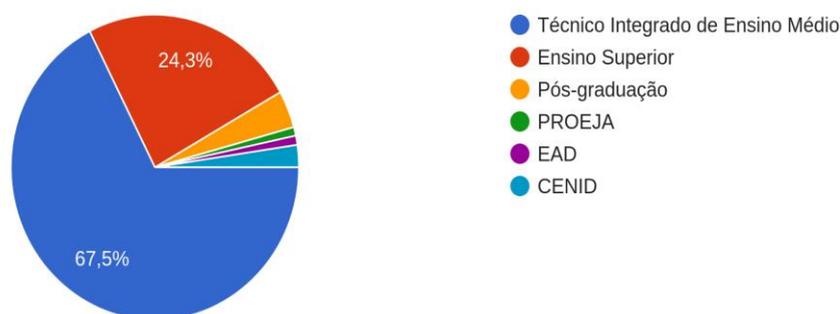


Figura 2: Distribuição das respostas por modalidade de ensino.

O detalhamento da participação dos estudantes, nos diferentes Campi e Reitoria do IFMS, pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3: Detalhamento da participação dos estudantes nos diferentes Campi e Reitoria do IFMS

Campus/Reitoria	Estudantes	CENID	%	EaD	%	Ensino Superior	%	Pós Graduação	%	Proeja	%	Técnico Integrado do Ensino Médio	%
Aquidauana	148	0	0,0%	1	0,7%	20	13,5%	5	3,4%	4	2,7%	118	79,7%
Campo Grande	445	33	7,4%	5	1,1%	45	10,1%	14	3,1%	0	0,0%	348	78,2%
Corumbá	133	0	0,0%	1	0,8%	34	25,6%	17	12,8%	1	0,8%	80	60,2%
Coxim	106	0	0,0%	1	0,9%	22	20,8%	0	0,0%	1	0,9%	82	77,4%
Dourados	142	4	2,8%	4	2,8%	13	9,2%	1	0,7%	3	2,1%	117	82,4%
Jardim	37	0	0,0%	0	0,0%	12	32,4%	1	2,7%	0	0,0%	24	64,9%
Naviraí	107	0	0,0%	1	0,9%	43	40,2%	12	11,2%	2	1,9%	49	45,8%
Nova Andradina	189	0	0,0%	0	0,0%	102	54,0%	0	0,0%	0	0,0%	87	46,0%
Ponta Porã	120	0	0,0%	1	0,8%	30	25,0%	1	0,8%	0	0,0%	88	73,3%
Três Lagoas	218	0	0,0%	2	0,9%	79	36,2%	14	6,4%	4	1,8%	119	54,6%
Reitoria	3	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>39</b>	<b>2,4%</b>	<b>16</b>	<b>1,0%</b>	<b>400</b>	<b>24,3%</b>	<b>65</b>	<b>3,9%</b>	<b>15</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.113</b>	<b>67,5%</b>

Questionados sobre sua percepção acerca da realização das atividades não presenciais, levando-se em consideração os resultados de todas as unidades pesquisadas em conjunto, 31,4% dos estudantes participantes as entendem como Ótimas ou Boas, 34,1% normais e 34,5% consideram as atividades ruins ou péssimas, conforme figura 3.

### Como estão sendo as atividades não-presenciais?

1.647 respostas

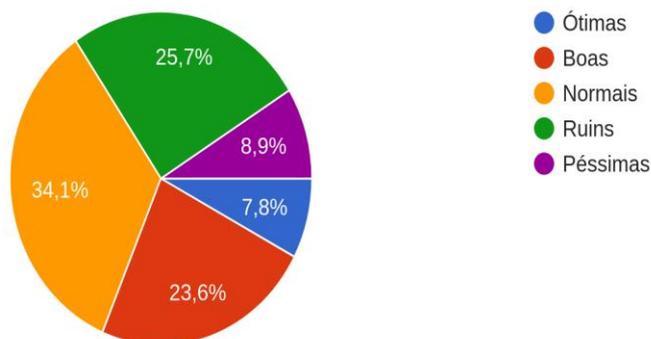


Figura 3: Distribuição das respostas por vínculo com o IFMS.

Os resultados gerais obtidos foram segmentados por Campi e Reitoria de forma a possibilitar a visualização do desempenho individual de cada unidade, sendo estes apresentados no Quadro 4.

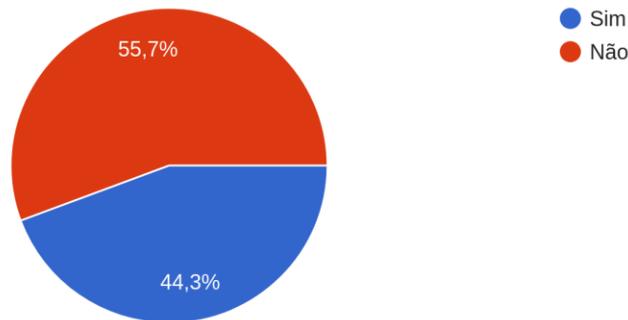
Quadro 4: Avaliação acerca de como estão sendo as atividades não presenciais nos diferentes Campi e Reitoria

Campus/Reitoria	Estudantes	Ótimas	%	Boas	%	Normais	%	Ruins	%	Péssimas	%
Aquidauana	148	18	12,2%	26	17,6%	61	41,2%	28	18,9%	15	10,1%
Campo Grande	445	33	7,4%	98	22,0%	159	35,7%	114	25,6%	41	9,2%
Corumbá	133	6	4,5%	42	31,6%	41	30,8%	33	24,8%	11	8,3%
Coxim	106	6	5,7%	35	33,0%	34	32,1%	25	23,6%	6	5,7%
Dourados	142	11	7,7%	45	31,7%	47	33,1%	25	17,6%	14	9,9%
Jardim	37	2	5,4%	11	29,7%	11	29,7%	10	27,0%	3	8,1%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>28</b>	<b>26,2%</b>	<b>28</b>	<b>26,2%</b>	<b>31</b>	<b>29,0%</b>	<b>14</b>	<b>13,1%</b>	<b>6</b>	<b>5,6%</b>
Nova Andradina	189	12	6,3%	44	23,3%	72	38,1%	50	26,5%	11	5,8%
Ponta Porã	120	4	3,3%	22	18,3%	30	25,0%	52	43,3%	12	10,0%
Três Lagoas	218	6	2,8%	37	17,0%	76	34,9%	72	33,0%	27	12,4%
Reitoria	3	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>128</b>	<b>7,8%</b>	<b>388</b>	<b>23,5%</b>	<b>563</b>	<b>34,2%</b>	<b>423</b>	<b>25,7%</b>	<b>146</b>	<b>8,9%</b>

Questionados sobre sua preferência pela suspensão, ou não, do calendário letivo, foi identificado o seguinte cenário: 55,7% acreditam que a melhor escolha foi a opção pelas atividades não presenciais, enquanto 44,3% consideram que o calendário letivo deveria ser suspenso e aguardado o término da pandemia para a realização das atividades de forma presencial, conforme figura 4.

Preferia a suspensão do calendário e repor as aulas posteriormente de forma presencial?

1.647 respostas



**Figura 4:** Distribuição das respostas por suspensão ou não do calendário do estudante.

O Quadro 5 detalha o cenário geral apresentado nos diferentes Campi do IFMS quanto à preferência, ou não, dos estudantes pela suspensão do calendário letivo. É importante que os resultados individuais sejam analisados levando-se em consideração a margem de erro e confiabilidade apresentadas no início do detalhamento dos resultados desta pesquisa.

**Quadro 5:** Distribuição das respostas por suspensão ou não do calendário do estudante

Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	84	56,8%	64	43,2%
Campo Grande	445	262	58,9%	183	41,1%
Corumbá	133	75	56,4%	58	43,6%
Coxim	106	52	49,1%	54	50,9%
Dourados	142	79	55,6%	63	44,4%
Jardim	37	20	54,1%	17	45,9%
Naviraí	107	78	72,9%	29	27,1%
Nova Andradina	189	122	64,6%	67	35,4%
Ponta Porã	120	57	47,5%	63	52,5%
Três Lagoas	218	86	39,4%	132	60,6%
Reitoria	3	3	100,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>918</b>	<b>55,7%</b>	<b>730</b>	<b>44,3%</b>

Com relação à percepção acerca do acesso digital ao conteúdo, 46,6% dos estudantes participantes o consideraram ser ótimo ou bom, 35,8% normal e 17,5% ruim e péssimo, conforme figura 5.

O acesso digital ao conteúdo é considerado:  
1.648 respostas

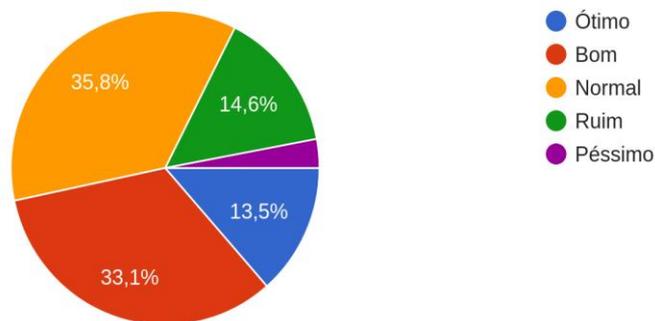


Figura 5: Distribuição das respostas dos estudantes quanto ao acesso digital ao conteúdo.

O quadro 6 apresenta o detalhamento das respostas dos estudantes quanto ao acesso digital ao conteúdo disponibilizado nos diferentes Campi e Reitoria do IFMS, sendo observado, neste quesito, que o Campus Naviraí apresentou o melhor desempenho quando comparado à todas as outras unidades desta instituição.

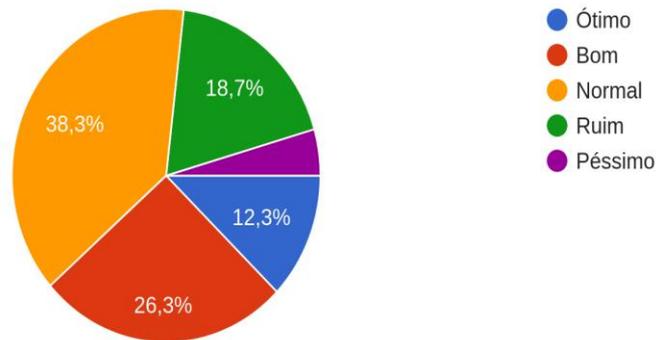
Quadro 6: Distribuição das respostas dos estudantes quanto ao acesso digital ao conteúdo

Campus/Reitoria	Estudantes	Ótimo	%	Bom	%	Normal	%	Ruim	%	Péssimo	%
Aquidauana	148	22	14,9%	41	27,7%	55	37,2%	24	16,2%	6	4,1%
Campo Grande	445	59	13,3%	138	31,0%	162	36,4%	69	15,5%	17	3,8%
Corumbá	133	24	18,0%	35	26,3%	43	32,3%	26	19,5%	5	3,8%
Coxim	106	11	10,4%	45	42,5%	38	35,8%	9	8,5%	3	2,8%
Dourados	142	15	10,6%	49	34,5%	55	38,7%	20	14,1%	3	2,1%
Jardim	37	5	13,5%	11	29,7%	15	40,5%	5	13,5%	1	2,7%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>40</b>	<b>37,4%</b>	<b>35</b>	<b>32,7%</b>	<b>23</b>	<b>21,5%</b>	<b>7</b>	<b>6,5%</b>	<b>2</b>	<b>1,9%</b>
Nova Andradina	189	19	10,1%	82	43,4%	66	34,9%	20	10,6%	2	1,1%
Ponta Porã	120	16	13,3%	30	25,0%	53	44,2%	17	14,2%	4	3,3%
Três Lagoas	218	11	5,0%	79	36,2%	79	36,2%	43	19,7%	6	2,8%
Reitoria	3	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>223</b>	<b>13,5%</b>	<b>546</b>	<b>33,1%</b>	<b>590</b>	<b>35,8%</b>	<b>240</b>	<b>14,6%</b>	<b>49</b>	<b>3,0%</b>

Questionados sobre o funcionamento do Moodle, 38,6% o consideram bom ou ótimo, 38,3% normal e 23,1% ruim ou péssimo, conforme apresentado na figura 6.

## Como tem funcionado o moodle?

1.648 respostas



**Figura 6:** Distribuição das respostas quanto ao funcionamento do Moodle.

O resultado geral demonstrado na Figura 6 é detalhado no Quadro 7, possibilitando a análise da percepção dos estudantes dos diferentes Campi e Reitoria do IFMS quanto ao funcionamento do Moodle. O detalhamento permite que cada Campus possa avaliar suas ações frente aos resultados apresentados e também identifica os Campi que melhor estão utilizando a ferramenta em questão, segundo a opinião dos estudantes participantes deste estudo.

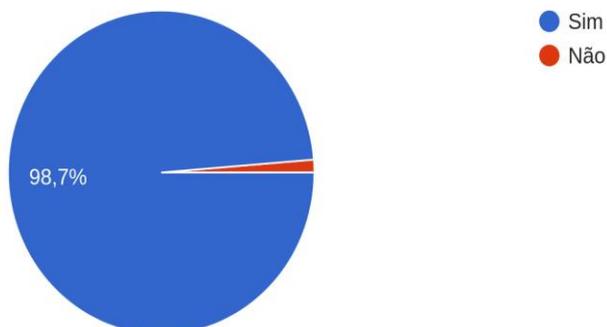
**Quadro 7:** Distribuição das respostas quanto ao funcionamento do Moodle

Campus/Reitoria	Estudantes	Ótimo	%	Bom	%	Normal	%	Ruim	%	Péssimo	%
Aquidauana	148	18	12,2%	36	24,3%	50	33,8%	36	24,3%	8	5,4%
Campo Grande	445	49	11,0%	117	26,3%	173	38,9%	84	18,9%	22	4,9%
Corumbá	133	21	15,8%	29	21,8%	56	42,1%	24	18,0%	3	2,3%
Coxim	106	10	9,4%	27	25,5%	38	35,8%	20	18,9%	11	10,4%
Dourados	142	10	7,0%	34	23,9%	60	42,3%	30	21,1%	8	5,6%
Jardim	37	3	8,1%	12	32,4%	15	40,5%	7	18,9%	0	0,0%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>43</b>	<b>40,2%</b>	<b>30</b>	<b>28,0%</b>	<b>30</b>	<b>28,0%</b>	<b>4</b>	<b>3,7%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Nova Andradina	189	17	9,0%	61	32,3%	74	39,2%	26	13,8%	11	5,8%
Ponta Porã	120	13	10,8%	23	19,2%	47	39,2%	33	27,5%	4	3,3%
Três Lagoas	218	17	7,8%	62	28,4%	88	40,4%	44	20,2%	7	3,2%
Reitoria	3	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>202</b>	<b>12,3%</b>	<b>433</b>	<b>26,3%</b>	<b>631</b>	<b>38,3%</b>	<b>308</b>	<b>18,7%</b>	<b>74</b>	<b>4,5%</b>

Os resultados coletados indicam que a maior parte dos estudantes sabem como acessar o Moodle (98,7%), sendo que este resultado se comporta de maneira uniforme em todas as unidades pesquisadas, conforme pode ser observado na Figura 7.

### Você sabe acessar o moodle?

1.648 respostas

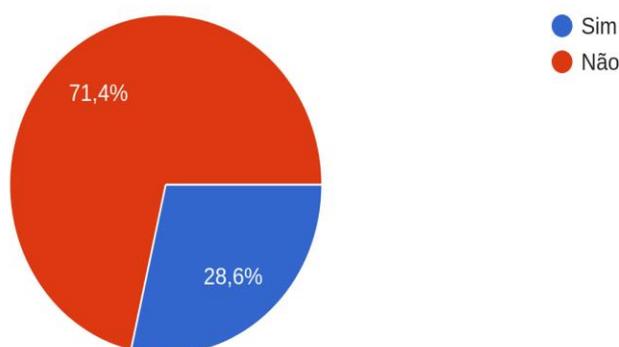


**Figura 7:** Distribuição das respostas sobre o conhecimento de acesso ao Moodle.

O bom resultado apresentado na figura 7 pode ser interpretado como fruto das ações empreendidas, pelos estudantes, para que pudessem obter acesso à ferramenta em questão, uma vez que 28,6% dos respondentes informaram ter precisado de orientação para aprender a acessar o Moodle, conforme Figura 8.

### Precisou de orientação para aprender a acessar o moodle?

1.648 respostas



**Figura 8:** Distribuição das respostas sobre a necessidade de aprender o Moodle.

O detalhamento dos resultados apresentados na Figura 8 para os diferentes Campi e Reitoria do IFMS apontam que os estudantes dos Campi Coxim e Nova Andradina demandaram um maior auxílio para que pudessem acessar o Moodle.

**Quadro 8:** Distribuição das respostas quanto ao funcionamento do Moodle

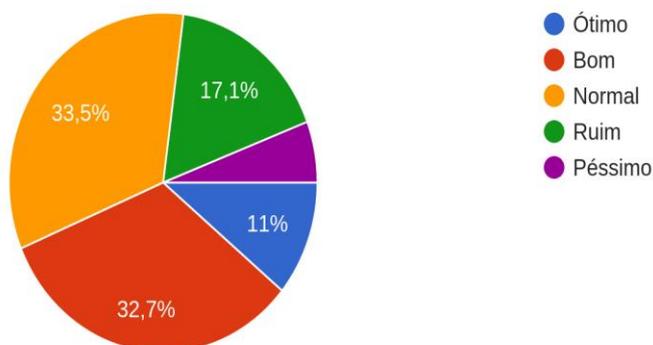
Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	116	78,4%	32	21,6%
Campo Grande	445	327	73,5%	118	26,5%
Corumbá	133	104	78,2%	29	21,8%
Coxim	106	59	55,7%	47	44,3%
Dourados	142	100	70,4%	42	29,6%
Jardim	37	30	81,1%	7	18,9%
Naviraí	107	87	81,3%	20	18,7%
Nova Andradina	189	92	48,7%	97	51,3%
Ponta Porã	120	93	77,5%	27	22,5%
Três Lagoas	218	167	76,6%	51	23,4%
Reitoria	3	2	66,7%	1	33,3%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>1.177</b>	<b>71,4%</b>	<b>471</b>	<b>28,6%</b>

Ainda que diversas ações tenham sido empreendidas pelo IFMS no intuito de disseminar o conhecimento acerca do acesso à esta ferramenta, não se pode dizer que os estudantes tenham encontrado este apoio na Instituição, uma vez que esta não foi uma questão da pesquisa. Seria importante em levantamentos futuros que este item fosse levantado para que se mensure o impacto das ações empreendidas pela Instituição neste quesito.

Ainda com relação ao acesso, os estudantes foram questionados quanto à sua percepção acerca da qualidade da conexão com a internet em sua cidade. Observou-se que 43,7% dos respondentes consideram sua internet como boa ou ótima, 33,5% normal e 22,8% ruim ou péssima.

Como é a internet da sua cidade?

1.647 respostas



**Figura 9:** Distribuição das respostas sobre o funcionamento da internet em sua cidade.



O detalhamento das respostas dos estudantes para a avaliação da qualidade da internet em sua cidade indica que o município de Campo Grande possui a melhor conexão de internet, obtendo 56,2% de avaliações positivas (bom/ótimo). Já a cidade de Corumbá apresenta o pior indicador neste quesito, sendo que 60,2% dos respondentes avaliaram a conexão de internet no município como ruim ou péssima, conforme Quadro 9.

**Quadro 9:** Distribuição das respostas sobre o funcionamento da internet em sua cidade

Campus/Reitoria	Estudantes	Ótimo	%	Bom	%	Normal	%	Ruim	%	Péssimo	%
Aquidauana	148	12	8,1%	35	23,6%	53	35,8%	36	24,3%	12	8,1%
Campo Grande	445	75	16,9%	175	39,3%	139	31,2%	46	10,3%	10	2,2%
Corumbá	133	1	0,8%	13	9,8%	39	29,3%	48	36,1%	32	24,1%
Coxim	106	8	7,5%	31	29,2%	40	37,7%	25	23,6%	2	1,9%
Dourados	142	17	12,0%	58	40,8%	47	33,1%	16	11,3%	4	2,8%
Jardim	37	1	2,7%	13	35,1%	14	37,8%	5	13,5%	4	10,8%
Naviraí	107	10	9,3%	37	34,6%	40	37,4%	13	12,1%	7	6,5%
Nova Andradina	189	15	7,9%	64	33,9%	71	37,6%	28	14,8%	11	5,8%
Ponta Porã	120	10	8,3%	36	30,0%	40	33,3%	28	23,3%	6	5,0%
Três Lagoas	218	31	14,2%	76	34,9%	67	30,7%	36	16,5%	8	3,7%
Reitoria	3	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>181</b>	<b>11,0%</b>	<b>538</b>	<b>32,6%</b>	<b>552</b>	<b>33,5%</b>	<b>281</b>	<b>17,1%</b>	<b>96</b>	<b>5,8%</b>

Os estudantes participantes deste estudo foram perguntados quanto à sua percepção em relação à qualidade das atividades não presenciais desenvolvidas até o momento. De forma geral, 39,5% dos participantes indicaram que as atividades não presenciais têm sido boas ou ótimas, 35,1% normais e 25,4% ruins ou péssimas. Neste quesito, destaca-se o desempenho do Campus Naviraí como *benchmark* institucional, uma vez que 66,4% dos estudantes respondentes percebem as atividades não presenciais desenvolvidas como boas ou ótimas, quando adicionamos a este indicador os estudantes que avaliaram tais atividades como normais este número sobre para 89,7%.

Apresentaram também resultado acima da média institucional os Campi Corumbá (48,9%), Nova Andradina (45,5%), Dourados (41,5%), Coxim (41,5%) e Jardim (40,5%), quando considerado a proporção de estudantes que avaliaram a qualidade das atividades não presenciais desenvolvidas até o momento como boas ou ótimas.

**Quadro 10:** Avaliação das atividades não presenciais nos diferentes Campi e Reitoria

Campus/Reitoria	Estudantes	Ótima	%	Boa	%	Normal	%	Ruim	%	Péssima	%
Aquidauana	148	11	7,4%	41	27,7%	54	36,5%	34	23,0%	8	5,4%
Campo Grande	445	32	7,2%	134	30,1%	150	33,7%	103	23,1%	26	5,8%
Corumbá	133	15	11,3%	50	37,6%	45	33,8%	19	14,3%	4	3,0%
Coxim	106	5	4,7%	39	36,8%	43	40,6%	14	13,2%	5	4,7%
Dourados	142	12	8,5%	47	33,1%	60	42,3%	19	13,4%	4	2,8%
Jardim	37	3	8,1%	12	32,4%	18	48,6%	4	10,8%	0	0,0%
Naviraí	107	30	28,0%	41	38,3%	25	23,4%	10	9,3%	1	0,9%
Nova Andradina	189	20	10,6%	66	34,9%	63	33,3%	33	17,5%	7	3,7%
Ponta Porã	120	11	9,2%	26	21,7%	36	30,0%	36	30,0%	11	9,2%
Três Lagoas	218	12	5,5%	42	19,3%	83	38,1%	68	31,2%	13	6,0%
Reitoria	3	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>152</b>	<b>9,2%</b>	<b>499</b>	<b>30,3%</b>	<b>578</b>	<b>35,1%</b>	<b>340</b>	<b>20,6%</b>	<b>79</b>	<b>4,8%</b>



Considera-se importante também, nesse quesito, apresentar os comentários postados pelos estudantes, uma vez que expressam sentimentos e posicionamentos que não podem ser registrados por meio de questões objetivas, sendo estes descritos no Quadro 11.

**Quadro 11:** Comentários dos estudantes sobre a avaliação das atividades não presenciais

“O único problema é questão de tirar dúvidas mas os professores estão se esforçando com as matérias”  
“Os professores estão se esforçando para conseguir lidar com a situação e nos disponibilizar um bom conteúdo”  
“Prefiro as presenciais, as explicações são mais claras”  
“Não tem como ser ótimo, porque dentro desta pandemia as atividades não presenciais atrapalhou no desempenho dos conteúdos.”

Outro importante aspecto avaliado foi a percepção dos estudantes sobre os roteiros das atividades não presenciais disponibilizados pelos professores. Os resultados gerais indicam que 46,8% dos estudantes consideram estes roteiros como bons ou ótimos, 38,8% normais e 14,3% ruins ou péssimos. Os resultados individuais também indicam o desempenho superior do Campus Naviraí neste quesito, sendo que 67,3% dos estudantes avaliaram os roteiros disponibilizados como bons ou ótimos. Estes resultados ainda apontam o desempenho acima da média institucional dos Campi Aquidauana (52,7%), Jardim (51,4%), Nova Andradina (51,3%), Dourados (50,0%) e Coxim (48,1%) quanto à proporção de estudantes que avaliaram os roteiros disponibilizados como bons ou ótimos.

**Quadro 12:** Distribuição das respostas sobre a qualidade dos roteiros das unidades curriculares

Campus/Reitoria	Estudantes	Ótimos	%	Bons	%	Normais	%	Ruins	%	Péssimos	%
Aquidauana	148	17	11,5%	61	41,2%	47	31,8%	20	13,5%	3	2,0%
Campo Grande	445	61	13,7%	131	29,4%	171	38,4%	63	14,2%	19	4,3%
Corumbá	133	20	15,0%	41	30,8%	56	42,1%	12	9,0%	4	3,0%
Coxim	106	13	12,3%	38	35,8%	43	40,6%	11	10,4%	1	0,9%
Dourados	142	20	14,1%	51	35,9%	60	42,3%	10	7,0%	1	0,7%
Jardim	37	3	8,1%	16	43,2%	15	40,5%	3	8,1%	0	0,0%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>27</b>	<b>25,2%</b>	<b>45</b>	<b>42,1%</b>	<b>26</b>	<b>24,3%</b>	<b>8</b>	<b>7,5%</b>	<b>1</b>	<b>0,9%</b>
Nova Andradina	189	22	11,6%	75	39,7%	68	36,0%	22	11,6%	2	1,1%
Ponta Porã	120	7	5,8%	35	29,2%	48	40,0%	26	21,7%	4	3,3%
Três Lagoas	218	15	6,9%	71	32,6%	106	48,6%	21	9,6%	5	2,3%
Reitoria	3	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>206</b>	<b>12,5%</b>	<b>566</b>	<b>34,3%</b>	<b>640</b>	<b>38,8%</b>	<b>196</b>	<b>11,9%</b>	<b>40</b>	<b>2,4%</b>

A clareza das atividades propostas pelos professores, assim como a quantidade de atividades enviadas aos estudantes também foram foco deste estudo. Os resultados institucionais indicaram que 79,6% dos estudantes participantes consideram claras as atividades propostas, enquanto 20,4% não.



O Campus Jardim apresentou o melhor resultado neste item de avaliação, sendo que 89,2% dos estudantes consideram claras as atividades enviadas. Os Campi Naviraí (86,9%), Corumbá (86,5%), Nova Andradina (82,0%) e Aquidauana (81,8%) também apresentaram resultados acima da média institucional neste quesito.

**Quadro 13.** Distribuição das respostas sobre a clareza das tarefas propostas pelos professores

Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	27	18,2%	121	81,8%
Campo Grande	445	104	23,4%	341	76,6%
Corumbá	133	18	13,5%	115	86,5%
Coxim	106	24	22,6%	82	77,4%
Dourados	142	32	22,5%	110	77,5%
<b>Jardim</b>	<b>37</b>	<b>4</b>	<b>10,8%</b>	<b>33</b>	<b>89,2%</b>
Naviraí	107	14	13,1%	93	86,9%
Nova Andradina	189	34	18,0%	155	82,0%
Ponta Porã	120	30	25,0%	90	75,0%
Três Lagoas	218	49	22,5%	169	77,5%
Reitoria	3	0	0,0%	3	100,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>336</b>	<b>20,4%</b>	<b>1.312</b>	<b>79,6%</b>

Em relação à quantidade de atividades solicitadas pelos docentes, 61,8% dos estudantes afirmaram ser adequada a quantidade de atividades propostas, enquanto 38,2% reportaram o contrário. Os Campi Jardim (73,0%), Dourados (71,1%) e Corumbá (63,9%) também apresentaram resultados acima da média institucional, quanto à avaliação da quantidade de atividades enviadas pelos professores aos estudantes, sendo este um importante *feedback* dos discentes do IFMS acerca do trabalho docente neste período.

**Quadro 14.** Distribuição das respostas sobre o quantitativo de atividades solicitadas pelos professores

Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	73	49,3%	75	50,7%
Campo Grande	445	170	38,2%	275	61,8%
Corumbá	133	48	36,1%	85	63,9%
Coxim	106	41	38,7%	65	61,3%
Dourados	142	41	28,9%	101	71,1%
Jardim	37	10	27,0%	27	73,0%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>20</b>	<b>18,7%</b>	<b>87</b>	<b>81,3%</b>
Nova Andradina	189	74	39,2%	115	60,8%
Ponta Porã	120	58	48,3%	62	51,7%
Três Lagoas	218	95	43,6%	123	56,4%
Reitoria	3	0	0,0%	3	100,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>630</b>	<b>38,2%</b>	<b>1.018</b>	<b>61,8%</b>



Alguns dos comentários postados pelos estudantes acerca deste tópico de avaliação são apresentados no Quadro 15, dando visibilidade a opiniões e percepções que não podem ser acessadas por meio de instrumentos objetivos de avaliação.

**Quadro 15.** Comentários sobre o quantitativo de atividades solicitadas pelos professores

“Por incrível que possa parecer, acredito que deveria ter mais atividades de algumas matérias que o professor nem se quer adicionou a matéria ao moodle”

“Coloquei que sim, mas isso varia de professor para professor, alguns colocam muitas atividades enquanto outros não.”

“Tá um pouco puxado são muitas matérias e muitas tarefas”

Quando questionados sobre o prazo para realização das atividades, a maioria dos estudantes participantes (76,2%) acredita ser adequado o prazo estabelecido pelos professores para desenvolvimento e entrega das tarefas solicitadas, enquanto 23,8% consideram inadequado.

O Campus Naviraí apresentou o melhor desempenho neste item de avaliação, sendo que 88,8% dos estudantes participantes consideram adequados os prazos estabelecidos pelos docentes do referido Campus. Os Campi Jardim (83,8%), Dourados (79,6%), Nova Andradina (78,3%) e Corumbá (76,7%) também apresentaram resultados acima da média institucional.

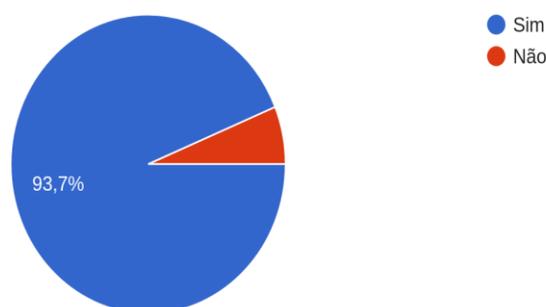
**Quadro 16.** Distribuição das respostas sobre o prazo de respostas para as atividades propostas pelos docentes.

Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	40	27,0%	108	73,0%
Campo Grande	445	115	25,8%	330	74,2%
Corumbá	133	31	23,3%	102	76,7%
Coxim	106	26	24,5%	80	75,5%
Dourados	142	29	20,4%	113	79,6%
Jardim	37	6	16,2%	31	83,8%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>12</b>	<b>11,2%</b>	<b>95</b>	<b>88,8%</b>
Nova Andradina	189	41	21,7%	148	78,3%
Ponta Porã	120	34	28,3%	86	71,7%
Três Lagoas	218	59	27,1%	159	72,9%
Reitoria	3	0	0,0%	3	100,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>393</b>	<b>23,8%</b>	<b>1.255</b>	<b>76,2%</b>

A pesquisa revelou ainda que, de forma geral, os docentes do IFMS têm se empenhado em auxiliar os estudantes a superar as dificuldades durante este período de atividades não presenciais, uma vez que 93,7% dos estudantes participantes afirmaram que os professores os orientaram nas dúvidas que surgiram sobre o material postado na plataforma, conforme Figura 10.

Os professores orientaram nas dúvidas que surgiram sobre o material postado?

1.647 respostas



**Figura 10:** Distribuição das respostas sobre a orientação recebida acerca do material postado.

A comunicação entre estudantes e professores foi outro aspecto abordado na pesquisa realizada. Os resultados agrupados indicam que 45,9% consideraram a comunicação com os professores como boa ou ótima, 37,5% normais e 16,6% ruins ou péssimas. Individualmente, merecem destaque os resultados obtidos pelos Campi Naviraí (64,5%), Aquidauana (52,7%) e Coxim (50,0%), todos não apenas acima da média institucional, mas também alcançando a avaliação boa ou ótima, neste item, para 50% ou mais dos estudantes destes Campi.

**Quadro 17.** Distribuição das respostas sobre a comunicação entre estudantes e professores

Campus/Reitoria	Estudantes	Ótimos	%	Bons	%	Normais	%	Ruins	%	Péssimos	%
Aquidauana	148	31	20,9%	47	31,8%	56	37,8%	11	7,4%	3	2,0%
Campo Grande	445	73	16,4%	122	27,4%	159	35,7%	75	16,9%	16	3,6%
Corumbá	133	25	18,8%	39	29,3%	41	30,8%	26	19,5%	2	1,5%
Coxim	106	13	12,3%	40	37,7%	37	34,9%	12	11,3%	4	3,8%
Dourados	142	18	12,7%	44	31,0%	52	36,6%	23	16,2%	5	3,5%
Jardim	37	6	16,2%	12	32,4%	12	32,4%	7	18,9%	0	0,0%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>34</b>	<b>31,8%</b>	<b>35</b>	<b>32,7%</b>	<b>30</b>	<b>28,0%</b>	<b>7</b>	<b>6,5%</b>	<b>1</b>	<b>0,9%</b>
Nova Andradina	189	26	13,8%	54	28,6%	86	45,5%	22	11,6%	1	0,5%
Ponta Porã	120	18	15,0%	30	25,0%	57	47,5%	14	11,7%	1	0,8%
Três Lagoas	218	18	8,3%	69	31,7%	88	40,4%	37	17,0%	6	2,8%
Reitoria	3	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>263</b>	<b>16,0%</b>	<b>494</b>	<b>30,0%</b>	<b>618</b>	<b>37,5%</b>	<b>234</b>	<b>14,2%</b>	<b>39</b>	<b>2,4%</b>



Questionados sobre a satisfação com a organização feita para a oferta das atividades não presenciais, foi identificado o seguinte cenário, levando-se em consideração todos os Campi e Reitoria: 63,3% de estudantes satisfeitos e 36,7% insatisfeitos.

Dentre os dez Campi, Naviraí foi o que apresentou o melhor desempenho neste quesito, obtendo um percentual de 86,9% de estudantes satisfeitos com a organização do Campus para a oferta das atividades não presenciais. Merecem destaque ainda os Campi Aquidauana (71,6%) e Dourados (70,4%), ambos apresentando níveis de satisfação acima de 70%.

**Quadro 18.** Distribuição das respostas sobre a organização na oferta das atividades não presenciais

Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	42	28,4%	106	71,6%
Campo Grande	445	189	42,5%	256	57,5%
Corumbá	133	50	37,6%	83	62,4%
Coxim	106	37	34,9%	69	65,1%
Dourados	142	42	29,6%	100	70,4%
Jardim	37	12	32,4%	25	67,6%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>14</b>	<b>13,1%</b>	<b>93</b>	<b>86,9%</b>
Nova Andradina	189	52	27,5%	137	72,5%
Ponta Porã	120	56	46,7%	64	53,3%
Três Lagoas	218	110	50,5%	108	49,5%
Reitoria	3	0	0,0%	3	100,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>604</b>	<b>36,7%</b>	<b>1.044</b>	<b>63,3%</b>

Também são apresentados, no Quadro 19, alguns comentários dos estudantes participantes acerca da organização realizada para a oferta das atividades não presenciais durante este período.

**Quadro 19.** Comentários sobre a organização na oferta das atividades não presenciais

“Querida que fosse melhor estipulada”

“Qualquer coisa, menos perder o semestre”

“Realizaram um bom cronograma”

“Por mais que as vezes seja complicado manter a nova rotina das atividades não presenciais, estou satisfeita com a forma que encontraram de ainda manter os alunos ligados a escola.”

“Como cada professor possui uma organização diferente para suas aulas não-presenciais, acabo me confundindo com alguns detalhes como por exemplo a forma de garantir presença nas aulas.”

Tão importante como avaliar o desempenho da instituição durante este período de atividades não presenciais é mensurar o comportamento dos estudantes e o seu comprometimento para com as atividades propostas.

Neste sentido os estudantes foram questionados quanto à sua participação nas atividades de permanência ofertadas pelos professores. Grande parte dos discentes (63%) reportou não participar das permanências, indicando a necessidade da instituição desenvolver ações no intuito de ampliar esta participação, conforme descrito no Quadro 20.

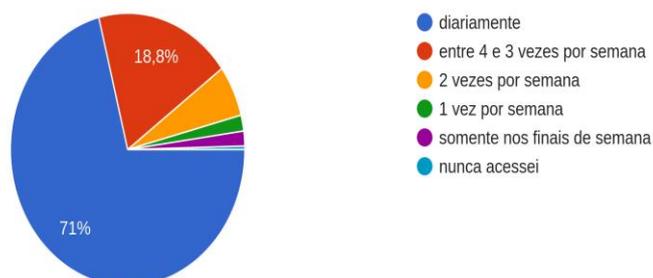
**Quadro 20.** Distribuição das respostas sobre a participação dos estudantes nas Permanências

Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	93	62,8%	54	36,5%
Campo Grande	445	268	60,2%	177	39,8%
Corumbá	133	86	64,7%	47	35,3%
Coxim	106	58	54,7%	48	45,3%
Dourados	142	112	78,9%	30	21,1%
Jardim	37	23	62,2%	14	37,8%
Naviraí	107	56	52,3%	51	47,7%
Nova Andradina	189	110	58,2%	79	41,8%
Ponta Porã	120	77	64,2%	43	35,8%
Três Lagoas	218	152	69,7%	66	30,3%
Reitoria	3	2	66,7%	1	33,3%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>1.037</b>	<b>62,9%</b>	<b>610</b>	<b>37,0%</b>

Perguntados sobre a frequência de acesso ao Moodle, 71% dos estudante participantes responderam o fazem com uma periodicidade diária, 18,8% acessam de 3 a 4 vezes por semana, 6,1% acessam o Moodle 2 vezes na semana, 1,9% apenas uma vez, 1,8% somente aos finais de semana e 0,4% nunca acessaram, conforme gráfico apresentado na Figura 11.

Com que frequência você tem acessado o moodle?

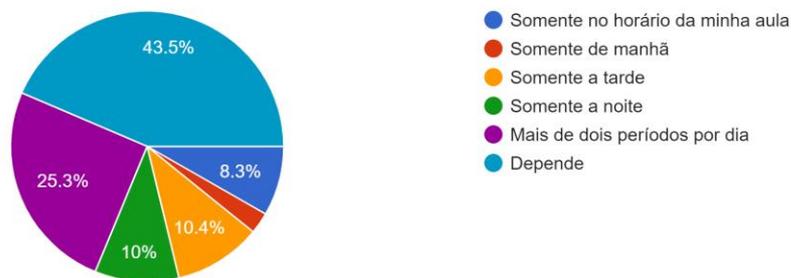
1.647 respostas



**Figura 11:** Distribuição das respostas sobre a frequência de acesso ao Moodle.

Questionados sobre o tempo despendido nos estudos, observou-se que grande parte dos estudantes (43,5%) assinalaram a opção “depende” não apontando com clareza o tempo dedicado por estes estudantes aos estudos. 25,3% dos participantes informaram dedicar-se por mais de 2 períodos por dia, 10,4% somente no período vespertino, 10% somente a noite, 8,3% somente no horário de suas aulas e 2,6% somente no período matutino, conforme ilustrado na Figura 12.

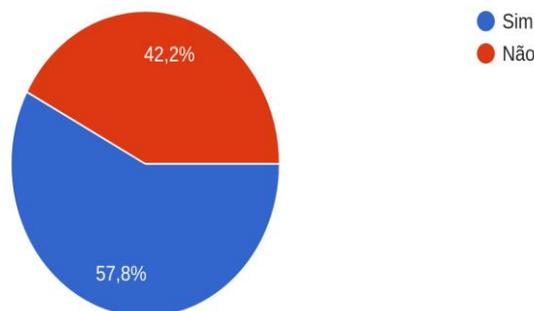
Quanto tempo por dia tem dedicado aos estudos?  
1,647 responses



**Figura 12:** Distribuição das respostas sobre o tempo disponibilizado aos estudos.

Quando perguntados se consideravam o tempo dedicado aos estudos suficiente, 57,8% afirmaram que sim e 42,2% responderam negativamente ao questionamento apresentado, conforme Figura 13.

Considera que tem sido suficiente?  
1.647 respostas



**Figura 13:** Distribuição das respostas sobre o tempo disponibilizado aos estudos.



Os dispositivos mais utilizados para acessar o Moodle foram: computadores e notebooks (61,5%), smartphones (37,7%) e tablets (0,4%). O Quadro 21 detalha esta realidade nos diferentes Campi, uma vez que alguns possuem um cenário ligeiramente diferente do indicado pelos resultados gerais, como, por exemplo, o Campus Coxim em que 59,4% dos estudantes acessam o Moodle por meio de smartphones. Este detalhamento poderá auxiliar os professores no desenvolvimento de atividades adequadas ao tipo de instrumento mais utilizado pelos estudantes em seu respectivo Campus.

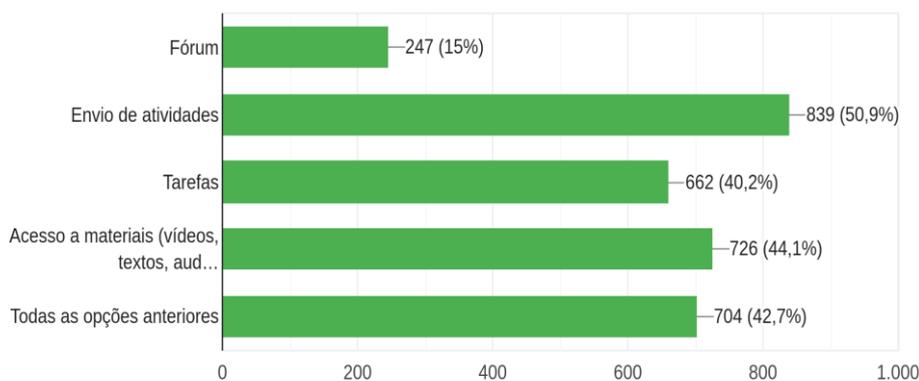
**Quadro 21:** Distribuição das respostas sobre os tipos de dispositivos utilizados para a acessar o Moodle

Campus/Reitoria	Estudantes	Smartphone	%	Tablet	%	Computador/notebook	%	Não acessei	%
Aquidauana	148	47	31,8%	0	0,0%	101	68,2%	0	0,0%
Campo Grande	445	162	36,4%	4	0,9%	275	61,8%	4	0,9%
Corumbá	133	63	47,4%	0	0,0%	70	52,6%	0	0,0%
Coxim	106	63	59,4%	0	0,0%	43	40,6%	0	0,0%
Dourados	142	49	34,5%	1	0,7%	92	64,8%	0	0,0%
Jardim	37	12	32,4%	1	2,7%	24	64,9%	0	0,0%
Naviraí	107	27	25,2%	0	0,0%	80	74,8%	0	0,0%
Nova Andradina	189	55	29,1%	0	0,0%	134	70,9%	0	0,0%
Ponta Porã	120	55	45,8%	1	0,8%	63	52,5%	1	0,8%
Três Lagoas	218	88	40,4%	0	0,0%	129	59,2%	1	0,5%
Reitoria	3	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>621</b>	<b>37,7%</b>	<b>7</b>	<b>0,4%</b>	<b>1014</b>	<b>61,5%</b>	<b>6</b>	<b>0,4%</b>

Quanto aos tipos de interação mais utilizadas, observou-se o cenário apresentado na Figura 14.

Quais interações já participou no moodle?

1.647 respostas



**Figura 14:** Distribuição das respostas sobre os tipos de interações na plataforma Moodle.



Os estudantes responderam, ainda ao questionamento acerca da dificuldade em localizar os conteúdos disponibilizados no Moodle. O resultado agrupado indicou que 80,2% dos respondentes não têm enfrentado dificuldades nesta tarefa. O Quadro 22 detalha as respostas para este item da pesquisa nos 10 Campi investigados e na Reitoria.

**Quadro 22:** Distribuição das respostas sobre as dificuldades de localizar os conteúdos postados no Moodle

Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	125	84,5%	23	15,5%
Campo Grande	445	373	83,8%	72	16,2%
Corumbá	133	113	85,0%	20	15,0%
Coxim	106	76	71,7%	30	28,3%
Dourados	142	105	73,9%	37	26,1%
Jardim	37	34	91,9%	3	8,1%
Naviraí	107	90	84,1%	17	15,9%
Nova Andradina	189	144	76,2%	45	23,8%
Ponta Porã	120	95	79,2%	25	20,8%
Três Lagoas	218	163	74,8%	55	25,2%
Reitoria	3	3	100,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>1.321</b>	<b>80,2%</b>	<b>327</b>	<b>19,8%</b>

Alguns dos empecilhos enfrentados pelos 19,8% dos estudantes que reportaram dificuldades para identificar os conteúdos no Moodle são apresentadas no Quadro 23.

**Quadro 23:** Comentários sobre as dificuldades de localizar os conteúdos postados no Moodle

“As atividades ou as vezes os textos..”

“Dificuldade para achar determinado curso no painel do estudante, tendo que abrir um por um para descobrir o curso desejado”

“Avisos e datas de entrega”

“No começo sim agora já estou familiarizada.”

“Algumas atividades não aparecem no calendário”

“As vezes não chega notificação”

“Algumas vezes a plataforma Moodle não atualiza automaticamente quando uma nova atividade é postada, assim fica bastante confuso; fico sem saber se há conteúdos novos, por isso tenho que atualizar manualmente.”

“Alguns professores postam em lugares errados!”



Quanto à dificuldade especificamente em relação ao conteúdo disponibilizado, 73,1% dos estudantes afirmaram não ter tido dificuldades, enquanto 26,9% afirmaram o contrário. Neste item de análise, observou-se que o Campus Naviraí apresentou o menor número de estudantes reportando dificuldades relacionadas aos conteúdos disponibilizados. Os Campi Jardim (21,6%), Aquidauana (22,3%), Campo Grande (23,8%) e Corumbá (26,3) também apresentaram resultados inferiores à média institucional, sendo considerado um resultado positivo para este quesito.

**Quadro 24:** Distribuição das respostas sobre as dificuldades nos conteúdos postados no Moodle.

Campus/Reitoria	Estudantes	Não	%	Sim	%
Aquidauana	148	115	77,7%	33	22,3%
Campo Grande	445	339	76,2%	106	23,8%
Corumbá	133	98	73,7%	35	26,3%
Coxim	106	72	67,9%	34	32,1%
Dourados	142	92	64,8%	50	35,2%
Jardim	37	29	78,4%	8	21,6%
<b>Naviraí</b>	<b>107</b>	<b>84</b>	<b>78,5%</b>	<b>23</b>	<b>21,5%</b>
Nova Andradina	189	135	71,4%	54	28,6%
Ponta Porã	120	86	71,7%	34	28,3%
Três Lagoas	218	152	69,7%	66	30,3%
Reitoria	3	3	100,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1648</b>	<b>1.205</b>	<b>73,1%</b>	<b>443</b>	<b>26,9%</b>

Os estudantes também foram provocados a postar comentários sobre as principais dificuldades enfrentadas frente aos conteúdos propostos. Algumas das principais dificuldades estão sintetizadas no Quadro 25, apresentado a seguir.

**Quadro 25:** Comentários sobre as dificuldades nos conteúdos postados no Moodle.

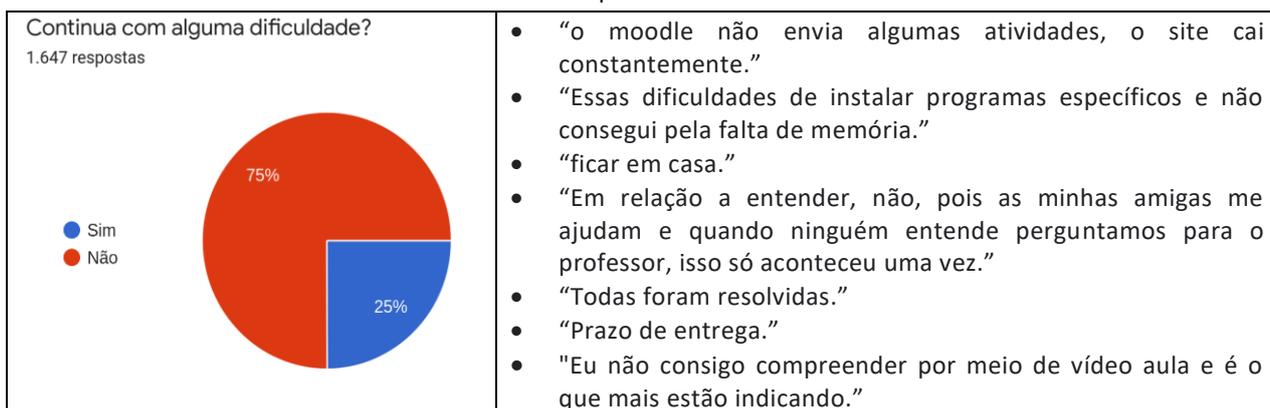
“Em linguagem de programação e tópicos especiais em tecnologia da informação, pelo fato de precisarem de instalar programas específicos e eu não pude pois não tenho memória no computador.”  
“Questionário com perguntas confusas e mal formuladas.”  
“Tudo muito confuso”  
“Física”  
“Vídeos consomem muitos dados.”  
“Todas as matéria”  
“Prazo de entrega muito apertado”  
“Física Geral, Matemática Básica, Química Geral.”  
“eu não consegui fazer um vídeo q o professor pediu por motivos pessoais”  
“Estou tendo dificuldades com as matérias técnicas, de extas...”  
“quase todos.”



“Química e Geografia”  
“No momento não.”  
“Dificuldade em realizar as atividades por falta de inteligência”  
“historia e sociologia”

Indagados sobre a continuidade destas dificuldades, 75% dos estudantes participantes informaram que “Não” e 25% reportaram a continuidade destas, conforme Quadro 26.

**Quadro 26:** Distribuição das respostas e comentários sobre a continuidade das dificuldades nos conteúdos postados



Questionados sobre o ambiente utilizado durante o período de estudos, os estudantes reportaram utilizar diferentes espaços, tais como: quarto, sala, cozinha, área externa, dentre outros. O Quadro 27 apresenta alguns dos comentários postados pelos estudantes em relação a este item de pesquisa.

**Quadro 27:** Comentários sobre os ambientes utilizados para estudo.

“Está sendo desafiador e me fez pensar em trancar mais de uma vez.”  
“Eu prefiro a cozinha, porque posso utilizar a mesa, pois eu acho que a cama não é muito adequado para isso, sem falar que é um pouco desconfortável.”  
“Na mesa.”  
“eu transito muito entre essas duas”  
“Pelo menos um auxílio para conseguir internet por algum tempo.”  
“Sala de estudos e quarto.”  
“O problema, é que geralmente costuma ficar muito barulhenta, assim dificultando o estudo.”

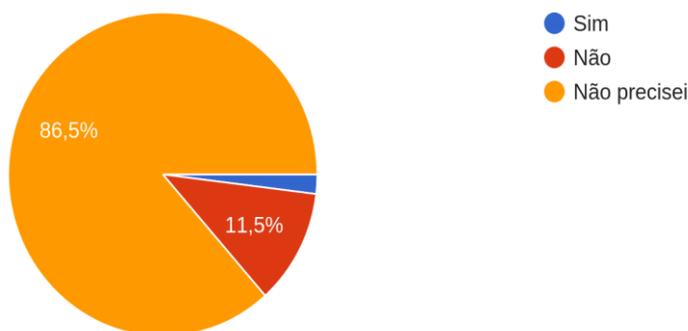


“Tá uma droga esse negócio de ead, minha internet é do celular, eu não tenho computador, tá um lixo tentar estudar assim”  
“Tenho muita dificuldade para se concentrar”  
“É realmente muito ruim para estudar em casa”  
“Pois meus filhos ficam na sala enquanto eu tento estudar”  
“É difícil por não conseguir focar”  
“Que é pequeno e muito quente”  
“Local mais silencioso.”

Os tópicos avaliados e apresentados a seguir trataram de aspectos associados ao atendimento aos estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE). A primeira pergunta sobre este tema analisou se os estudantes com NEEs receberam orientações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), sendo que 86,5% responderam não ter precisado de orientações, 11,5% não terem recebido orientações e 2% terem recebido orientações, conforme Figura 15.

NEE (Necessidades educativas especiais) - Recebeu orientações do NAPNE para realizar as atividades de ensino?

1.647 respostas

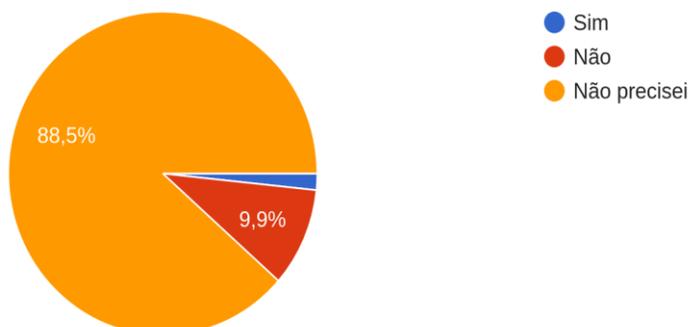


**Figura 15:** Distribuição das respostas sobre as orientações recebidas para os estudantes com NEE.

Quanto ao recebimento das atividades de aula com tradução para a linguagem de sinais, 88,5% dos estudantes informaram não ter precisado, 9,9% não ter recebido e 1,6% ter recebido, conforme detalhado na Figura 16.

NEE (Necessidades educativas especiais) - Recebeu as atividades de aula com tradução para linguagem de sinais?

1.647 respostas

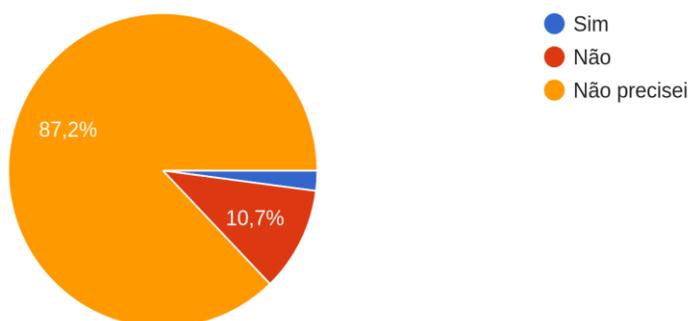


**Figura 16:** Distribuição das respostas sobre as atividades recebidas pelos estudantes com NEE.

Por fim, a última pergunta sobre este tema em específico analisou se os estudantes com NEEs receberam materiais com adequações, ao qual 87,2% responderam não ter precisado, 10,7% não ter recebido e 2,1% ter recebido, conforme apresentado na Figura 17.

NEE (Necessidades educativas especiais) - Recebeu material de aula com adequações (aumento de fonte, material impresso) ?

1.647 respostas



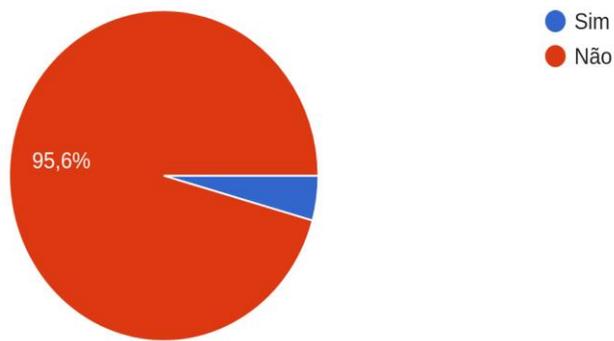
**Figura 17:** Distribuição das respostas sobre os materiais com adequações para os estudantes com NEE.

O questionário aplicado ainda levantou se os estudantes estavam realizando estágio externo na modalidade *Home Office*, sendo que quase a totalidade dos estudantes (95,6%) respondeu que não estar realizando estágio. Este resultado pode ser observado graficamente por meio da Figura 18.



Está realizando estágio externo na forma home office?

1.647 respostas



**Figura 18:** Distribuição das respostas sobre as atividades de estágio na forma de home office.

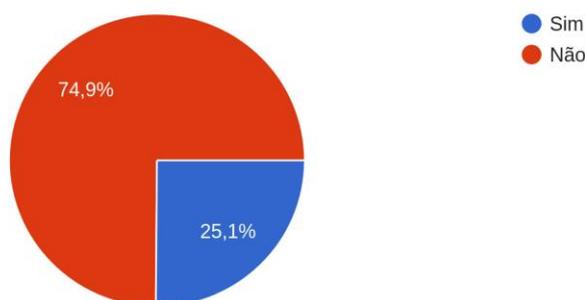
## SERVIDORES DA EDUCAÇÃO E DOCENTES

Como o foco da pesquisa são atividades não presenciais, as respostas foram limitadas aos servidores que atuam no Ensino.

Inicialmente, foi identificado se os servidores que responderam a pesquisa atuam na gestão do ensino: 74,9% responderam que não atuam e 25,1% responderam que estão ocupando cargo na gestão do Ensino, figura 19. Apesar do IFMS ter servidores com funções diretamente relacionados ao Ensino, como Docentes, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes de Alunos, Pedagogos e Bibliotecários, a pesquisa estava aberta a todos que possuem um e-mail institucional. Os cargos de gestão diretamente ligados ao Ensino são: Coordenadores de Curso e de Eixo, Diretores de Ensino, Diretores e Coordenadores da PROEN e PROEN.

Ocupa cargo na gestão do Ensino?

438 respostas

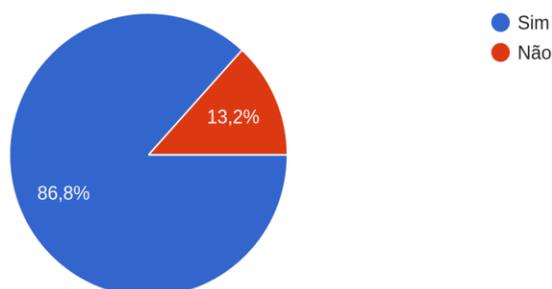


**Figura 19:** Distribuição das respostas sobre a ocupação em um cargo de gestão.

Com relação ao questionamento se os servidores se sentiam amparados pelo campus para o desenvolvimento das atividades de forma não presencial, pode ser observado na figura 34 que 86,8% se sentem apoiados pelos campi e 13,2% respondeu o contrário.

Sente-se amparado pelo campus para desenvolver suas atividades de forma não presencial?

438 respostas



**Figura 20:** Distribuição das respostas sobre o apoio para o desenvolvimento das atividades.



Ainda nesse questionamento, obteve-se muitos comentários, semelhantes aos exemplificados no Quadro 28.

**Quadro 28:** Comentários acerca do apoio das atividades.

“Estamos sempre em contato com a equipe pedagógica e fazemos reuniões para repasse do que está sendo desenvolvido”

“Todas as dúvidas referentes à ferramenta Moodle e pedagógicas que realizei foram sanadas.”

“Todos os segmentos do campus nos dão total apoio e amparo principalmente a equipe pedagógica do campus, coordenação e direção de ensino nos auxiliam para mantermos a qualidade em nossas aulas.”

“Sou docente e estudante no campus. Sinto amparo pela equipe do campus em ambos segmentos, porém, como docente, entendo que tenho muito a aprender sobre ead, moodle, vídeos, materiais ead. Enfim, como docente já entendia que essa capacitação deveria ser imperativa, nos momentos que vivemos, tive a confirmação.”

“Sim, muito!”

“Planilhas e mais planilhas a preencher, com falta de preocupação com o direito de desligamento.”

“Parabenizo a toda equipe do IFMS que respondeu a tempo ao caos da pandemia.”

Porém, a demanda de preenchimento de documentos, planilhas e relatórios referentes as atividades remotas dificulta a atuação docente em todos aspectos.

“Os técnicos administrativos estão esquecidos nesta pandemia”

“Todas as dúvidas referentes à ferramenta Moodle e pedagógicas que realizei foram sanadas.”

“Até o presente momento, toda a ajuda solicitada foi fornecida.”

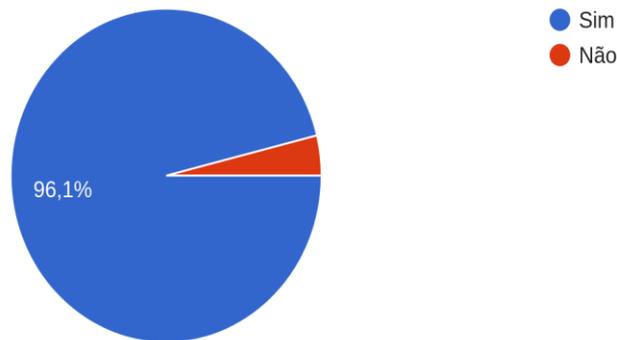
“Sou docente e estudante no campus. Sinto amparo pela equipe do campus em ambos segmentos, porém, como docente, entendo que tenho muito a aprender sobre ead, moodle, vídeos, materiais ead. Enfim, como docente já entendia que essa capacitação deveria ser imperativa, nos momentos que vivemos, tive a confirmação.”

“Apesar dos esforços das equipes gestoras, o trabalho remoto tem sido extremamente desgastante.”

Com relação à infraestrutura para a realização das atividades não presenciais, 96,1% responderam que possuem e 3,9% não possuem, figura 21.

Possui estrutura (computador, internet) para realização das atividades não presenciais?

438 respostas

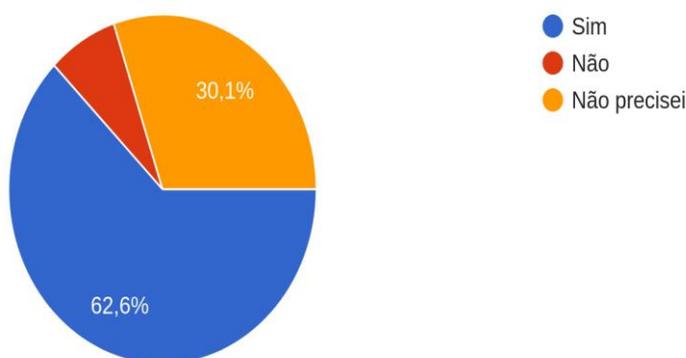


**Figura 21:** Distribuição das respostas sobre se possui estrutura para realização das atividades.

Com relação a questão de receber suporte para utilização do Moodle, uma vez que sabemos que nem todos os docentes possuíam esse conhecimento, percebe-se que a maioria (62,6%) recebeu o suporte necessário, 30,1% não e 7,3% respondeu que não precisou, figura 22.

Recebeu suporte para a utilização do moodle?

438 respostas

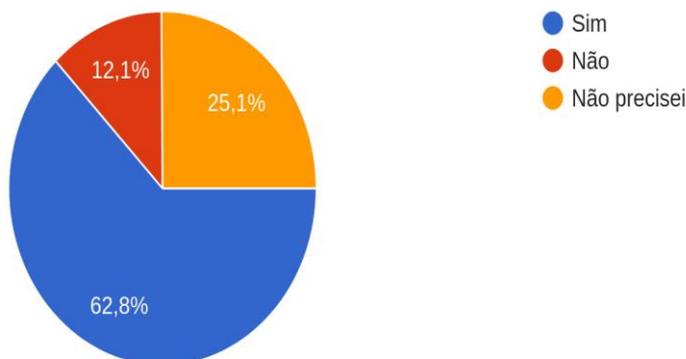


**Figura 22:** Distribuição das respostas sobre o suporte no uso do Moodle.

Com relação a receber orientações específicas para o Moodle, pode ser observado na figura 37 que 62,8% respondeu “Sim”, 25,1% “Não” e 12,1% não precisou

### Recebeu as orientações específicas para uso do moodle?

438 respostas

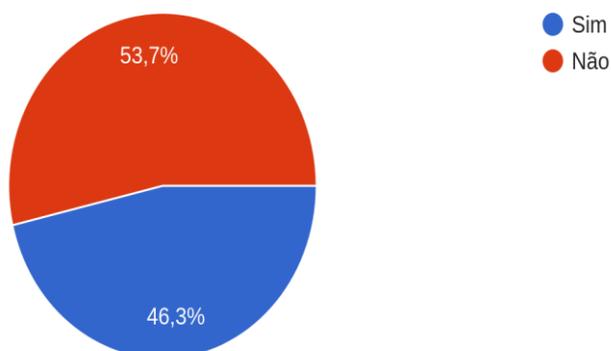


**Figura 23:** Distribuição das respostas sobre as orientações recebidas para uso do Moodle.

Como pode ser observado na figura 38, 53,7% dos servidores respondeu que fez algum curso para elaborar as atividades não presenciais e 46,3% não fez.

### Fez algum curso para conseguir elaborar as atividades não presenciais?

438 respostas

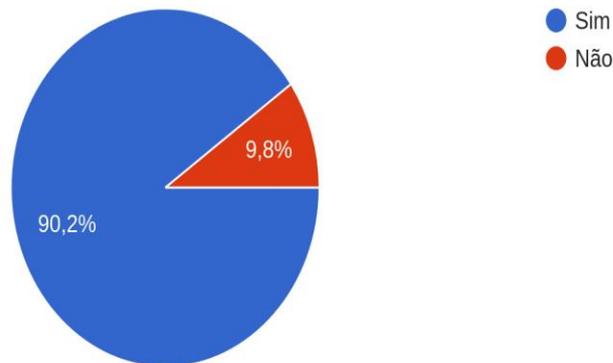


**Figura 24:** Distribuição das respostas sobre capacitação para atividade não presenciais.

Com relação ao atendimento das dúvidas/necessidades dos estudantes, se estão conseguindo atendê-las, 90,2% respondeu “Sim” e 9,8% “Não”, figura 25.

Está conseguindo atender as dúvidas dos estudantes?

438 respostas

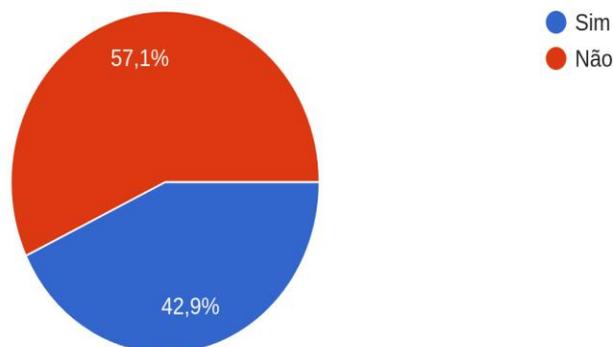


**Figura 25:** Distribuição das respostas sobre o atendimento aos estudantes.

Sobre a preferência em suspender o calendário letivo, 57,1% opta pela não suspensão e 42,9% prefere a suspensão das aulas e reposição destas somente no retorno das atividades presenciais, figura 26.

Preferia a suspensão das aulas com reposição no retorno às atividades não presenciais?

438 respostas



**Figura 26:** Distribuição das respostas sobre a preferência na reposição presencial das aulas.

A seguir são apresentados alguns comentários sobre o tema, quadro 29.

**Quadro 29:** Comentários acerca do apoio das preferências sobre a reposição presencial das aulas.

“A suspensão pode aumentar a sensação de isolamento e desamparo. Acho que os conteúdos podem ser adiantados nesse período, a distância, e depois revisadas presencialmente.”



“Penso que as aulas presenciais seriam mais eficazes que as aulas não presenciais, porém, esse modelo proporciona ao aluno ser um estudante um pouco "autodidata", fugindo do imediatismo que muitos estão acostumados.”

“Como o cenário é incerto, não podemos somente esperar.”

“Prefiro a continuidade das atividades desde que garantido o acesso e participação a todos os estudantes.”

“Terei que revisar os conteúdos no retorno, assim como realizar outras avaliações com quem não conseguiu entregar em tempos de isolamento.”

“É possível desenvolver atividades de conteúdo teórico.”

“Inicialmente fui adepto as atividades não presenciais. Porém, apesar dos esforços de todos para tentar desenvolver atividades não presenciais de qualidade, hoje entendo que não estamos preparados para oferecer um ensino de excelência (que tanto prezamos) nessa modalidade. Então o prejuízo do ponto de vista educacional seria menor se as aulas forem suspensas.”

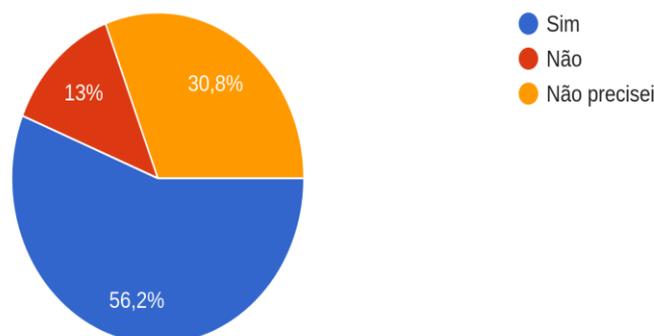
“Tenho dúvidas sobre o que seria melhor, acredito que há um esforço muito grande de todos para que as aulas remotas deem certo. Havendo um trabalho excessivo dos professores.”

“Está ocorrendo uma enorme exclusão neste processo. Alunos prejudicados por falta de acesso, conteúdos insuficientes, professores em altíssimo nível de estresse. Tudo isto para no fim sermos obrigados a admitir que erramos em não paralisar o calendário e ter que fazer as reposições da mesma forma.”

Em seguida, foram questionados sobre as necessidades relativas ao atendimento dos estudantes que possuem Necessidades Educativas Especiais, ao que 56,2% respondeu que recebeu orientações, 30,8% disse que não e 13% não precisou, figura 27.

Recebeu orientações do NAPNE para saber sobre o atendimento ao estudante com NEE (Necessidades educativas especiais) neste período?

438 respostas



**Figura 27:** Distribuição das respostas sobre as orientações para os estudantes com NEE.

30. Alguns comentários para a pergunta da figura 41 são os exemplificados no quadro

**Quadro 30:** Comentários acerca das orientações para os estudantes com NEE.

“Não estou incluída no processo”

“Foi solicitada a inclusão do membro do NAPNE no Moodle. Acredito que até o momento não houve necessidade de uma orientação específica.”

“Não tenho estudantes com necessidades específicas nas turmas em que leciono.”

“Embora não atenda alunos com tais necessidades na instituição.”

“Recebi orientações, mas não acho que resolve a questão das necessidades específicas”

“Não há estudantes nas minhas turmas.”

“Só veio um email neste período e o mesmo foi para cobrar um plano de aula específico para o discente. Mas acredito que o discente está sozinho, não está assistido pela equipe do Napne.”

“Não tenho conhecimento de nenhum aluno em minhas turmas que precise de atendimento especial.”

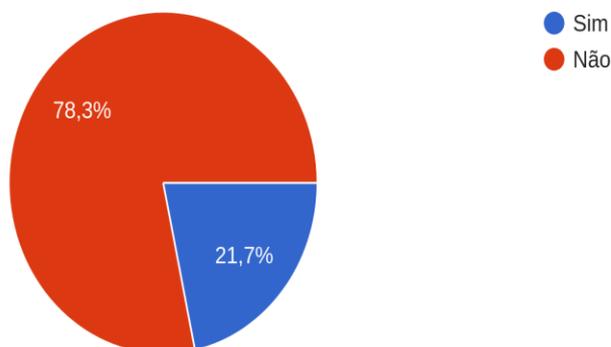
“Recebi orientações de onde postar os materiais e de que o material deve ser adaptado ao estudante.”

“Não foi necessário, pois, no momento, não estou dando aula para alunos que são público do Napne.”

A figura 28 apresenta a distribuição das respostas sobre ter procurado o NAPNE para esclarecer dúvidas com relação aos estudantes, ao que 78,3% responderam “Não” e 21,7% “Sim”.

Buscou o NAPNE para tirar dúvidas em relação aos estudantes com NEE (Necessidades educacionais especiais)?

438 respostas

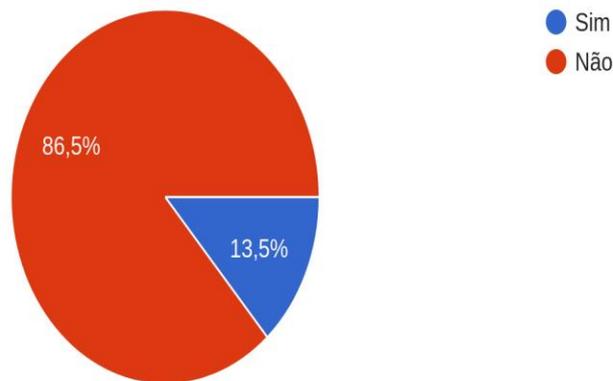


**Figura 28:** Distribuição das respostas sobre o esclarecimento de dúvidas para os estudantes com NEE.

Perguntado sobre ter realizado atendimento aos estudantes com NEE, 86,5% respondeu que não e 13,5% que sim, figura 29.

Realizou atendimento (PE) para algum estudante com NEE (Necessidades educativas especiais)?

438 respostas

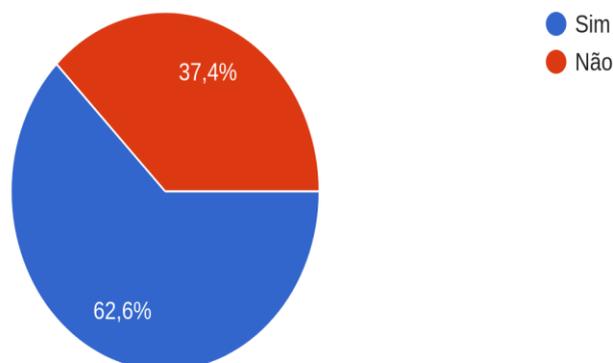


**Figura 29:** Distribuição das respostas sobre o atendimento aos estudantes com NEE.

Para 62,6% dos servidores entrevistados o NAPNE atende, suficientemente, aos estudantes com NEE, figura 30.

O atendimento do NAPNE é suficiente para o atendimento ao estudante com NEE (Necessidades educativas especiais)?

438 respostas



**Figura 30:** Distribuição das respostas sobre o atendimento do NAPNE para apoio aos estudantes com NEE.

Para o questionamento da figura 44, o quadro 31 apresenta alguns comentários:



**Quadro 31:** Comentários acerca do atendimento do NAPNE aos estudantes com NEE.

“O atendimento ao estudante com NEE deve ser realizado em parceria com escola e família. Em alguns casos as terapeutas que atendem fora da escola são essenciais para o trabalho, juntamente com as professoras de apoio especializado no caso dos alunos com TEA.”

“Somente o NAPNE não é suficiente, é preciso que coordenadores, professores, técnicos e familiares deem apoio ao estudante com NE's”

“A equipe possui a formação necessária para isso, mas não precisei do apoio deles. Apenas ano que vem terei um estudante autista.”

“não posso responder. Não estou incluída no processo”

“Não sei.”

“Tenho um aluno com baixa visão que até o momento não manifestou dificuldades em acompanhar as aulas via Moodle.”

“O Napne realiza com excelência os encaminhamentos e amparo. Entretanto, há casos que necessita de atendimentos específicos em sala de aula, etc.”

Importante ressaltar que em algumas perguntas, faltou a opção “Não precisei” ou “Não se aplica”, sendo em muitos casos os docentes comentaram que não se aplicavam.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório objetivou apresentar um panorama, sob diversos aspectos, acerca de como estão transcorrendo as atividades não presenciais no âmbito do Ensino no IFMS. Os indicadores apresentados não tiveram por objetivo apontar uma conclusão categórica, mas sim captar a percepção dos estudantes e servidores acerca das atividades desenvolvidas pelo IFMS, servindo como base para a melhoria contínua das ações implementadas e processos construídos para atender à comunidade durante o período de atividades não presenciais.

Percebeu-se, neste processo, grande preocupação da comunidade do IFMS com o bem estar e a saúde mental dos servidores e estudantes, assim como, com o suporte tecnológico e pedagógico oferecido. Como é natural, em períodos totalmente atípicos e de mudança, muitos pontos de melhoria foram identificados, entretanto, devido às características do instrumento aplicado, não foram coletadas proposições que pudessem equacionar muitos dos desafios destacados.

Ressalta-se que esta pesquisa pode ser ampliada a fim de acrescentar questões específicas direcionadas para a realidade dos diferentes Campi que compõem o IFMS, tais como perguntas que abordem as especificidades dos cursos, turmas, unidades curriculares, perfis dos servidores e estudantes. Seria também interessante reaplicá-la, posteriormente, para avaliar os desdobramentos ocorridos a partir da apresentação dos resultados às equipes de trabalho, identificar mais claramente as modalidades, cursos e turmas e a implementação de planos de ação com vistas à correção dos aspectos a serem melhorados.

Metodologicamente, sugere-se, para as pesquisas posteriores, que seja disponibilizado um maior tempo para a análise dos dados coletados, uma vez que neste relatório foram apresentadas apenas análises descritivas das respostas de estudantes e professores. A análise inferencial destes possibilitaria o cruzamento das respostas e uma maior compreensão da associação, ou não, entre, por exemplo, a percepção da qualidade das atividades não presenciais e a clareza, quantidade e prazo de resposta para as atividades postadas, a comunicação entre professor e estudantes, a oferta de roteiros claros, entre outras variáveis. Este tipo de análise enriqueceria a qualidade do relatório construído e permitiria uma ação mais assertiva por parte dos gestores, pois poderiam reconhecer os elementos que estatisticamente teriam maior efeito sobre a satisfação de estudantes e servidores.

Sob o aspecto qualitativo da pesquisa, sugere-se a separação da análise dos comentários dos estudantes por Campi, uma vez que permitiriam aos gestores melhor visualização das percepções e opiniões de seus estudantes frente às ações implementadas.

Recomenda-se, também, às equipes de gestão que adotem medidas com vistas a ampliar o número de estudantes e servidores participantes nestas pesquisas, uma vez que este incremento no número de respondentes aumentará a qualidade da informação gerada, uma vez que reduzirá a margem de erro e ampliará a confiabilidade da pesquisa.



---

A pesquisa completa pode ser acessada no link:  
[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc3pmoVbVwjPdGAIdN3VB3cg\\_0zb4FkOytFZhUn5L8ghUSUhg/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc3pmoVbVwjPdGAIdN3VB3cg_0zb4FkOytFZhUn5L8ghUSUhg/viewanalytics)



Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande, MS – CEP: 79021-000  
Telefone: (67) 3378-9501